



I) MATERIAL QUESTIONADO

Aos peritos foi apresentado o seguinte material:

- uma fita microcassete de áudio, marca SONY contendo uma gravação em seu lado A

II) OBJETIVOS PERICIAIS

- realizar a transcrição do conteúdo da fita questionada
- verificar a autenticidade da fita questionada

III) FILTRAGEM

Tal como apresentada aos peritos, a fita questionada não oferecia condições de ser transcrita, devido ao seu baixo nível de audibilidade e inteligibilidade. Verificou-se que o problema consistia em um desalinhamento da cabeça gravadora do aparelho gravador original. Após sanado este problema mecânico, com reajuste do cabeçote, a gravação foi digitalizada e filtrada com sistemas analógicos e digitais, de modo a melhorar a qualidade sonora e a inteligibilidade do sinal gravado.

Aa figuras 1 e 2 mostram espectrogramas comparativos extraídos de trechos semelhantes antes e depois do processo de filtragem e ajuste mecânico. Na figura 1 comparam-se trechos com melhor qualidade de áudio e na figura 2 trechos com baixa audibilidade. Observe-se que a relação sinal/ruído melhora significativamente após o processo de depuração. O procedimento foi decisivo para a realização da transcrição, antes impossível, como se pode constatar na figura 2, na qual fica evidente que, sem o processo de recuperação, trechos de razão sinal/ruído desfavorável permaneceriam ininteligíveis.



Todos os procedimentos periciais foram baseados no sinal digitalizado, o qual reproduz fielmente a gravação original. Foi produzido um CD ROM contendo este sinal digitalizado, o qual acompanha o presente Laudo Pericial.

IV) EXAME DE AUTENTICIDADE

O exame de autenticidade visa a procurar eventuais indícios de edição ou montagem, analógica ou digital, que pudessem, de algum modo, alterar o conteúdo original da gravação, seja por meio de inserção, corte, superposição, mascaramento, ou qualquer outro artifício

Diversas análises espectrográficas foram realizadas ao longo de toda a extensão da gravação questionada, de modo a examinar detalhadamente o comportamento do ruído de fundo. Desta forma, é possível detectar pequenas descontinuidades eventualmente associadas a tentativas fraudulentas de manipulação do conteúdo.

A figura 3 exemplifica este procedimento, apresentando um espectrograma de um trecho da fita questionada. Observe-se que o padrão do ruído de fundo permanece coerente, sem alterações bruscas. As linhas horizontais sinuosas são os harmônicos do trecho de fala contido no gráfico.

O exame espectrográfico não detectou, ao longo da gravação do diálogo principal, qualquer descontinuidade que pudesse estar associada à tentativa de edição e/ou montagem. A fita questionada, portanto, pode ser considerada autêntica, para todos os fins periciais.



V) TRANSCRIÇÃO

A transcrição do material questionado foi realizada independentemente pelos três peritos signatários deste documento. Após a conclusão de cada uma das transcrições, os resultados foram cruzados, de modo a verificar a eventual existência de pontos divergentes. Tais pontos foram então examinados em conjunto, pelos três peritos, visando a esclarecer possíveis dúvidas.

A gravação questionada, embora tenha aumentado significativamente a audibilidade após os procedimentos de filtragem, possui ainda alguns trechos de baixa inteligibilidade, tal como é habitual nas gravações realizadas em condições adversas (gravador oculto, distante dos interlocutores, etc). É importante, entretanto, fazer uma distinção entre os conceitos de *audibilidade* e *inteligibilidade*. A *audibilidade* diz respeito exclusivamente à relação sinal/ruído, enquanto a *inteligibilidade* depende de outros fatores menos diretamente dependentes da qualidade do sinal físico. Em outras palavras, um determinado trecho, mesmo apresentando uma relação sinal ruído desfavorável, pode, eventualmente, possuir boa inteligibilidade, dependendo, entre outros aspectos, da combinação específica de fonemas, da maior contextualização semântica do trecho, etc.

Cabe também ressaltar que a compreensão de trechos mais críticos pode só ser possível em situação de laboratório, com equipamento e condições acústico-ambientais adequadas.

A separação dos interlocutores foi feita com base perceptual, empregando, contudo, critérios de ordem fonética e fonológica bem estabelecidos. As vozes presentes na gravação questionada apresentam características bastante particulares, as quais permitem, na maior parte dos casos, definir com clareza cada um dos interlocutores.

O diálogo principal envolve cinco alegados interlocutores: o Senador Antonio Carlos Magalhães, seu assessor Fernando César Mesquita, e os procuradores Luiz



Francisco de Souza, Guilherme Schelb e Eliana Torelly. As características dialetais e outras diferenças fonatórias permitiram uma separação eficiente dos interlocutores durante a transcrição. Observe-se que poucos erros de troca de interlocutor poderiam ser cometidos no material em questão, tendo em vista as particularidades de cada uma das vozes. Há apenas quatro vozes masculinas, sendo que cada uma delas possui um conjunto significativo de traços que podem ser utilizados como critérios robustos de decisão. Assim, por exemplo, a fala do procurador Luiz Francisco de Souza, pode ser claramente destacada das demais, em função da sua frequência fundamental alta e taxa de articulação elevada. Da mesma forma, a voz do Senador Antonio Carlos Magalhães pode ser diferenciada, além das características dialetais, com base em uma leve disfonia e na produção característica das fricativas anteriores. Para os interlocutores masculinos Fernando César Mesquita e Guilherme Schelb bastaram critérios de exclusão, visto que, conhecidos os padrões dos outros dois interlocutores, estes não poderiam ser confundidos, em função de suas evidentes diferenças dialetais.

Para a voz feminina, a única possibilidade de confusão seria com a voz da secretária, presente em alguns momentos da gravação. Erros neste sentido não poderiam ser cometidos, no entanto, em face da diferença de amplitude entre as duas vozes femininas. Com efeito, a secretária posicionava-se muito mais próxima do aparelho gravador, situação que fornece à sua voz gravada um nível muito mais alto de energia acústica.



Codificação empregada na transcrição:

palavras entre parênteses: inteligibilidade duvidosa

números entre colchetes: número aproximado de palavras ininteligíveis no trecho

palavras separadas por barras: transcrições alternativas

(...) - trecho ininteligível (número indeterminado de palavras)

LEGENDAS	
ACM	Antonio Carlos Magalhães
LF	Luiz Francisco de Souza
FCM	Fernando César Mesquita
GS	Guilherme Schelb
ET	Eliana Torelly
VF	Voz feminina não participante do diálogo principal
VM	Voz masculina não participante do diálogo principal
*	voz não passível de classificação

LADO A

<RUÍDO AMBIENTE-AMBIENTE ABERTO>

<INTERRUPÇÃO DA GRAVAÇÃO>

* Marcão... Marcão... Marcão... João...

<INTERRUPÇÃO DA GRAVAÇÃO>

<RUÍDO AMBIENTE-SOM DE CIGARRA DE GARAGEM>

* isso

LF assim, né?

* isso

LF e já tá gravando, então?

* tá gravando



<INTERRUPÇÃO DA GRAVAÇÃO>

<RUÍDO AMBIENTE>

<RUÍDO DE PASSOS>

<INTERRUPÇÃO DA GRAVAÇÃO>

<RUÍDO AMBIENTE>

<INTERRUPÇÃO DA GRAVAÇÃO>

FCM aquele prédio que tá construindo, vocês vão pra lá ou vão continuar aqui?

ET não, aquele prédio (...)

FCM ah, porque vocês são da Procuradoria do Distrito Federal

ET não, é... lá... pra lá só vão os procuradores

* ah, bom...

FCM olha, aquele prédio todo só [2/3] (procurador), que que é isso?!

* (...)

<SOM DE BATIDAS NA PORTA>

* [2/3]

FCM oi, tá tudo bem?

* ah, como está?

FCM tudo bem?

* (obrigado)

<SOM DE BATIDAS NA PORTA>



ET oi, Fernando (...)

FCM tudo bem, eu fico aqui

GS ah, não, não, tudo bem, eu fico aqui

ACM (esse prédio) [2/3], ganhou até placa... (...) conheço esse prédio (...)
da Procuradoria da República (...)

GS [1] política.... precária, né... nós temos, senador, é... a tese... com...
digamos, agora, em prol da... temos as opções [2/3].. e com
medidas provisórias...

FCM não seja modesto... declarar improbidade administrativa [3/4]...

GS é, então...é... é uma medida provisória, que, assim, até a
Procuradoria...

<PEQUENA FALHA DA GRAVAÇÃO>

GS ... Brasília (nos) atingiu assim... é.. diretamente, né?

ET sob encomenda!

GS sob encomenda, né? então, nós procuramos, senador, até
contatamos o ministro do Supremo, [1/2] ... o presidente do Superior
Tribunal Federal e... até também outros, porque... é... sem termos
que trazer (ajuda)... é... não é o verdadeiro, e a (...) pessoal... a
despeito de algumas vezes ela [1/2] diretamente... [1/2] até e o
senhor sabe que o PFL, por exemplo, tá cheio de grampo



FCM ô...

GS ... e político até, então... sendo acionado ... então, há um (sistema) aí... é... o próprio PFL é... pôs (ações) de (indenização) que consideramos democráticas... todas as pessoas atingidas por investigações recorreram [1/2], mas, no fundo, senador, é... os argumentos...

* [2/3]

GS [2/3]... hoje é... ela... ela... não tá compensando

LF [4/5]

GS mas, senador, isso aí não... não... não nos incomoda

ACM não tem problema

GS não, não tem... eu acho... eu acho que é até democrático... que... que isso...

LF (só) que... [6/7] ... tirar a ação, a gente precisa falar... fariam acordos (institucionais) [5/6]... é até melhor, né?

GS mas eu acho [1/2], senador, que o que importa efetivamente pra nós é... é... é o... é o... é discutir os argumentos, a nossa atuação, é... de forma nacional... o senador Edson Lobão... [1/2] ele se pegou....a questão das ações, nós temos dificuldade de explicar, senador, as fundamentações do que ocorreu efetivamente, e isso é



muito importante, porque, às vezes, quem não tá (lidando) nesse processo fica sabendo só aquilo que o jornalista divulga... e o jornalista tem uma dificuldade, dentro do respeito que eu tenho pela categoria, às vezes, de traduzir a [2/3]

ACM é, eles fazem edição

FCM eles fazem aquilo que interessa a eles e a alguns [1/2]

ET e aquilo que vai dar é assim que vai dar (notícia)

ACM vai dar (notícia)

GS e aí trouxe, senador, pra nós... eu achei um grande... (desde) aquele nosso trabalho, que é um trabalho racional, dirigido... até aí olha a justiça, né?... nós temos muito mais denúncias do que imaginam que nós temos, porque pensam que tu/... todas as denúncias e fatos... é... é... relevantes chegam à Procuradoria que... seja trazendo ao público, e não é... e poderíamos exemplificar facilmente, né?

* (...)

ACM haja visto aquele caso...

GS então [2/3]

ACM aquele caso, por exemplo, que veio (do Jader), caiu pra vocês? é bom até vir pra vocês?



ET não...

LF eu acho...

* é com o Brindeiro?

ET é com o Brindeiro

LF eu acho que... ao Brindeiro, os casos assim que são mais polêmicos

GS eles agem...

ET ... por isso (ele ligou)

ACM não veio pra vocês?

LF não, nunca vem... doutor Brindeiro...

ACM é inacreditável!

LF ... doutor Brindeiro [5/6]...

ACM não passa nada!

LF ... e não conversa... então, o senhor marca uma audiência, enfim,
pra falar com ele e ele (...)

VF duas horas eu tenho um colega que vai me esperar aqui (fora)

LF ... ele tem umas (fases) que

* o doutor Brindeiro...

GS [2/3] do Brindeiro conseguiu uma coisa...

ACM ... de errado

(FCM) é unanimidade contra



ET ele desagrada todo mundo

(ACM) o governo não gosta dele, os procuradores não gostam dele e a sociedade não gosta dele

ET é verdade...e não agradou ninguém

ACM por quê? porque ele não é decente, ele não é corajoso, porque ele é covarde!

LF e não quer, não sabe conversar, não tem liderança nenhuma

ACM não sabe conversar... e a conversa dele além de tudo (é de um petista)... quando a gente vai lá e conversa com ele [2/3]

ET <RISOS>

(GS)* [1/2], quando ele fica determinado...

LF ... foi vergonhosa... toda (...) comunicasse um procurador chefe [2/3]... o Procurador Geral não sabe... essa é uma coisa institucional

* doutor Schelb

LF é impossível.... é impossível por causa do doutor Brindeiro... inexistem outros assuntos, né? e... ninguém manda, porque não [3/4]

FCM (é ter) [1/3] na primeira instância, não é?

GS a atuação de um Procurador Geral é [2/3]

LF (...)



- FCM ele percebeu que, como eu vinha abrindo isso aí, esse negócio...
- ACM [3/4]
- LF ele defende que não pode investigar, senador
- * [5/6]
- LF e ele tem que defender isso, porque não cabe ao Ministério Público investigar bem... tudo (defendido), aí então o [3/4]
- ET porque, é... como o doutor Guilherme tá falando, tem o aspecto final e o aspecto...
- * tá, o conselho de ética (nasceu)...
- GS passa outra vez (na Justiça)
- * [6/7]
- (GS) tem que cobrar!
- * [4/5]
- LF (...) aí então eu... eu não posso... (...)
- * eu acho... se eu não cobrar, quem que assume?
- * ... e vou cobrar isso
- (FCM)... (Florêncio) (ficou) com seu dinheiro
- * vou cobrar, eu vou... onde tiver que fazer [1/2] eu faço, entendeu
- * porque não adianta fiscalizar no Tribunal de Contas [3/4]



GS esse negócio do (grampo), eu quero saber... tem sido uma tese...que é ilegal

* [2/3]

GS ... isso é ilegal... tudo bem

(ACM) ainda [2/3] que tem [1] ilegal

GS nós vamos também apurar o grampo, se é verdadeiro ou não

LF isso é instrumento político.. o interventor [2/3] improbidade

* é improbidade

ACM ...quer dizer, então, (você) quer fazer as coisas, eu quero também ... eu não queria dispensar... (pedindo documento)... (SUDAM) (...) nesse negócio do (DNER) (...)

GS [2/3]

ACM o único caso, que ainda lá na audiência (...)

GS [4/5] apareceu que era oitenta e seis milhões

LF isso senhor vai mandar pra (...)

(ACM) agora, a juíza... deu parecer

GS foi aqui, inclusive, na sala do (Geraldo) mesmo

ACM (...) (ação) ao Brindeiro levando em conta o DNER e o Banco [1/2]

* fez um ano [3/4]

ACM (pelo) DNER... então, (recusado), (viremos)



* (...)

ACM até agora foi o [1/2] que não [2/3]

GS teve a ...

FCM nós vamos para o Correio Braziliense

LF acho que a [3/4] tem autoridade [5/6]

FCM é exatamente

ACM [1/2] depois

GS ela recebeu o dissídio...

(ACM) (deu a mão)

(LF) é... o senhor podia mandar um ofício para [2/3], e a gente só queria... é... entrar no caso... pedir vistas... e isso ia entrar

* (carta) de [1/2]

ACM eu não posso me indispor com a (delegacia) [2/3]

LF o senhor pedia uma [3/4]... esses (processos) são rápidos, porque... esse caso aí, pelo menos, tá (conhecido)

ACM certo

FCM esse aí eu já estava com o empenho pronto pra pagar, aí...

GS estava só (no número), já na...

* (...)

FCM estava, já estava com o empenho pronto,



(GS) quebrou o (exercício) hoje... agora, a Advocacia da União disse que
é fictícia

ACM a Advocacia, não... (volta) tudo igual

GS [2/3]... depois vai tudo fazer advocacia, então, quer dizer... os casos
do (DNER) estão todos na Advocacia da União

ACM (isso não anda nada)...

ET é, mas for por isso que nós entregamos (pro relator) de improbidade
[2/3]

ACM isso

GS é, e o...

ET e... e [1/2] o ministro dos transportes, [1/2] Eliseu Padilha que causou
essa... essa confusão toda, essa retaliação direta contra a gente

(GS) agora essa reunião... essa ação de improbidade...

ACM ...é boa, porque eu vou.... ele vai me interpelar... eu chamei ele de
Eliseu Quadrilha...

ET ah, sim... é, eu li ontem na [1/2]

* [3/4]

ET <RISOS>

ACM ... eu vou... eu vou confirmar

FCM todo mundo no Nordeste tem quadrilha



ACM mas a quadrilha dele é essa mesmo... eu vou...

FCM e aí (chumbo nele)

ACM não, não posso aparecer agora... [1/2]... "taca" um processo, que eu vou pedir exceção da verdade. Aí vou provar a roubalheira dele toda

* [5/6]

LF mas a gente pode ir atrás desse processo e de outros, isso tudo é muito fácil

ACM vou listar vários casos... amanhã eu vou listar vários casos, entendeu? mas como a imprensa (...) a imprensa vai querer que eu jogue todos de uma vez só...

GS hum, hum...

ACM ... e a imprensa monta outros

ET cai numa vala comum, né?

LF o melhor colunista do país...

* [6/7]

(GS) dois ou três, amanhã, [1/2]

ET de maior impacto

ACM guarda o de maior impacto... guarde para depois do carnaval, os outros, e tal... (...)



VF (...)

VF tudo jóia, e a senhora?

GS depois nós falamos (...) o que que eu vou fazer?

LF eu vou saber isso na conversa com o secretário

VF [1/2]

ACM ah, é?

LF (ele tem que manter)

VF quer dinheiro?... não, qualquer pão

LF (...)

GS agora, senador, com esse (texto)...

FCM não adianta encontro, não

ACM eu acho...

GS [2/3]

VF como é que foi?

GS [3/4] não ia suspender

VF nosso feriado [3/4]

ACM vai sumir o cheque do Jader do

* Ministério Público Estadual...

VF [2/3]

ACM [2/3]



VF e a [1/2], o que que é?

ACM e o banco Itaú (protestou) o Banco Central

* se Deus quiser...

VF tem um monte de amigo meu...

ACM entro com ação popular ou... com uma CPI

LF procure uma ação popular preparatória cautelar[6/7]... pra preparar [1/2]

VF fechado!

LF aditamento, não, né? [2/3] o procurador daqui, Ubiratan, aí ele vai e [1/2] uma vez

GS pode [1/2]

LF o importante na minha representação é (...) a representação é que vai dizer [3/4]
ele entra com a ação?

ACM a gente passa pelo Senado [1/2]

GS nós (poderíamos/preferíamos) fazer [1/2]

LF ele tá (tentando) tirar o Ubiratan

* (mas aí bate/vai dar empate)

(FCM) com deliberações [3/4]

ACM [4/5]



- VF aqui
- LF [2/3] na Justiça e na narrativa do fato... após narrar o fato tem que (apreender) documentos que... é... pode até botar: há indícios de que tal coisa aconteça...
- * [3/4]
- LF ...aí depois assim... aí o senhor pede providências... a providência o senhor diz: que o documento tal tá na... tá com [1/2] cidadão fulano, ou então fulano de tal... aí então o Ministério Público manda [1/2] e requisita esse documento e [2/3] à PG
- ACM [2/3]
- GS [1/2]
- LF é... ao procurador Ubiratan (Campelo), [1/2] que é melhor...
- * (...)
- LF ...aí tem que ver sobre (a perícia) (...) mas o que importa no caso do grampo é que dá pra fazer, assim, um narrativo e tem que ir na Previdência e...
- GS tem que ter um [1/2]
- LF e é o mesmo procedimento... e o caso do (...)
- GS [2/3] (houve/ouve) a opinião



(ACM) o Banco do Estado (...) tinha aqueles negócios lá no [1/2], botaram na conta pessoal dele

FCM dentro da(s) [1/2]

LF [6/7]

FCM foi oitenta e oito, oitenta e oito

LF (...) é... aconteceu no Acre o mesmo esquema com o PMDB do (Acre)

GS doze anos...

ET é ... passou (...)

VF [2/3]

GS incriminou praticamente [5/6]

FCM [1], que é prefeito, hoje

ACM é um covarde

LF [3/4]

(GS) mas não aí o... a questão da improbidade, porque a improbidade...

FCM improbidade [2/3] por causalidade...

GS senador, tem até um capítulo muito importante pra nós conversarmos com o senhor... nós acompanhamos recentemente o...

ACM [3/4]



GS (recebe) algumas...

ET sim mas a... mas a...

GS ... não nesse argumento (não prescreve)

LF [3/4]

GS (esta) com o tempo não prescreve

ET (...) tá com medo de (não ter)

GS mas senador, é muito importante essa questão da improbidade porque nós acompanhamos, até recentemente, um caso, entre aspas, bombástico nos Estados Unidos... o Presidente da República tá sendo investigado por promotores independentes e se nós observarmos a história dos países democráticos, as autoridades, quando se trata de atos de improbidade, são sempre investigadas por promotores procuradores em primeira instância... e o que que nós estamos observando hoje no Congresso? uma reação contra essas... todas as medidas nossas... e nós queremos propor muito mais porque tem muito mais pra ser proposto... outra (que) infelizmente...

<SOM DE BATIDAS NA PORTA>



GS ... lamentamos, mas... e que é exatamente senador a... a idéia de que é... que falta ações de improbidade e o Congresso hoje quer tirar essas ações de improbidade...

da primeira instância...

GS ...da primeira instância, dos procuradores independentes, vamos dizer assim

ACM lá ou aqui?

GS o Congresso quer que... aqui no Brasil há um projeto para o Senado hoje, o relator é o senador... é o Edson Lobão, que quer criar o foro privilegiado, que que vai acontecer, senador?

ACM não vai acontecer mais nada

GS não vai acontecer mais nada, porque a postura do... do doutor Brindeiro de ser ouvidos, e dos procuradores...

ACM todos lá querem agradar o governo

GS ... e vão... vão ficar... nós não queremos agradar ninguém, nosso dever aqui...

ET a gente cumpre o nosso dever

GS ... não devemos nada a ninguém...

ET fizemos concurso público

GS ... e... e... e esse é o perfil da classe e isso cria independência



- ET (não) temos compromisso (compromisso com ninguém)
- GS e por que senador? porque essas ações [2/3]...não somos nós que...
- ACM mas isso aí a gente qualifica
- GS ...isso é importante, senador
- FCM (...)
- ACM ele vai ficar do lado do [1]
- LF (...) terceirização...
- GS [1/2] justiça e economia
- ACM [3/4]
- VF [4/5] vai passar na sexta
- * (...)
- VF porque quarta feira que tem reunião no [1/2] num Fórum de [1]
- ACM (...) que é assessor do doutor Ivan
- VF não tem chave aqui, não tem
- GS e o senhor acha que [2/3]
- ACM [3/4]
- ET ele reconhece [4/5]
- VF eu não tô a fim...
- FCM aquele relatório do (CADE)
- GS ... que o ministério (admitiu)...



FCM o [1/2] me ligou e mandou o disquete pra mim... aí então nós demos pro [1/2]

GS tentaram engavetar

* eles deram todas lá, eu dei [1/2]

(FCM) foi... é... exatamente eu dei pra Estado de São Paulo, né? você deu pro (Joelmir)

LF não... (para o Jornal do Brasil)

FCM ah! acabou a [1/2], né?

FCM agora as gravações que a gente fez...

VF tem nove...

FCM ... foi muito bom resultado

(ACM) fazendo um balanço, é (...) e a quem noticiou

VF sorte do [1/2]

ACM [4/5] (encoraja/tem coragem) a turma dele (...)

FCM [3/4] um negócio assim... com José Lourenço é terrível... e aí aquele negócio do... esse negócio lá do... da SUDAM que... que... que eles tomaram e deram (seguimento), tem um cara junto com o Jader, do sistema político do Jader [1/2] praticando [2/3]

GS e isso tá lá no (Congresso)?

LF e isso tem [1/2] ampla defesa do patrimônio público



* (...)

LF (a administração)...

FCM como é que a gente pode pedir?

GS pedir pro Brindeiro...

LF (...)

* (...)

LF o [1/2] (ajuntaria), aí, no caso, ele pediria aqui [3/4]

GS chegar em você?

LF não, mas eu acho que tá com (tempo) pra admitir

* [4/5]

ACM (Delmário/ é o Mário)

LF resultado de investigação

* [2/3]

LF é assim: a gente vai fazer uma...

ACM agora, eu gosto (de ser) político também [5/6]

LF esse aí [6/7] quando a apresenta a ação...

GS por quê?

LF é...

ACM mas vão das as vistas

LF não aqui!



- GS é na Procuradoria?
- LF (é assim)....só que quem faz (pedidos) aqui é duas pessoas quem fez a investigação e quem tá sendo investigado... quem tá sendo investigado, só os documentos que [2/3] só esse aí, então...
- GS até porque tem quebra de sigilo bancário, né?
- LF espera enquanto não se (cumpre) a [1/2]
- GS é, mas pra que o senhor tivesse a possibilidade de...
- LF há coisas (que)...
- ACM [4/5]
- LF agora, se tem quebra de sigilo bancário, nada impede também que entre com uma ação popular, como fez [2/3] é... cautelar preparatória de uma ação popular pra tra/... pra buscar provas e aí [1/2] pra cada ação... isso de todo mundo... aí vai junto
- FCM nós estamos fazendo é... nós estamos fazendo lá um requerimento de informação ao... ao Procurador... então não é um requerimento de informação, é uma representação?
- LF é uma representação
- FCM uma representação pedindo...
- LF pra se obrigar o Procurador [3/4]
- FCM Procurador Geral?



- LF ah... aí no caso do Procurador Geral?...
- FCM não, não, qual é o caminho?
- GS SUDAM [3/4]
- LF o caso da SUDAM... com que procurador tá?...
- FCM o caso da SUDAM, pelo que eu sei tá subindo, tá com Mário... com Mário e Raquel
- LF certo, é só [2/3]
- FCM isso que me falaram
- LF [6/7] agora, é assim ó: se vocês não tem o controle dessa situação, aí eu acho que vale a pena fazer uma outra representação, (eu faço pro senhor) sem [5/6] a gente liga pra ele, certo?
- GS será que (isso) passa?
- FCM [2/3] (e uma pequena) ajuda... o que o senador tá querendo é pedir à Procuradoria... Ministério Público... Procuradoria da República...que é pedido de informações e cópias dos documentos...
- LF eu sei, mas isso que eu tô dizendo
- FCM tá?... das investigações e essa gravação que incrimina diretamente o grupo político do Jader



LF eu sei, mas veja, aí que tá a questão, veja: se o senador estivesse [3/4], tudo bem... como senador, eu até acho que envolvido do cargo de senador...

GS talvez merecesse esta [1/2]

LF é... até acho que nesse... esse grupo, né?... conseguir [1] senadores pra fazer uma... uma denúncia [4/5]... aí nesse caso, se fizer o pedido, acredito que vai mandar...

FCM [5/6] a coisa pronta?

LF mas se quiser... se quiser fazer de tal forma que não seja [4/5] e de decidir, apresenta...

FCM quer dizer que então não é um requerimento de informação, é uma representação a... a...

LF é...

FCM usando o termo certo, é uma representação...

GS é uma representação

LF é

GS uma comunicação

LF é... é uma (provocação)

FCM pedindo então a... a...

GS a investigação



- FCM a investigação da SUDAM
- GS pelo que se tomou conhecimento
- ACM [9/10]
- GS em relação às denúncias que o senhor tomou conhecimento
- VF e tem [4/5]...
- LF mas, veja, quando o senhor relata um fato...
- VF uma hora...
- LF ... e vem com representação
- VF [5/6] Piracicaba [2/3]
- LF se quiser mandar como pedido de informação...
- VF ... não...
- LF ... acredito que há uma boa chance de estar com [1/2] de senador, pela questão de que (mesa) ele é (encontrado)
- (FCM) (documento) em geral...
- VF ... no mesmo dia da audiência
- ACM mas ele não pode dizer que [3/4]
- GS não... não...
- LF não, (não tem porque ele não dar)
- ACM ele é autônomo?



GS autônomo... porque é isso senador que é importante, que aqui até
[2/3]

FCM (então vai (direto))... mas aí não sei se cai... é... bom... aí eu... o
senador, como senador, ele pode se dirigir... ele... não tem que ser
o [2/3]

GS não... não...

FCM tem que ser...

GS pode ser...

FCM ... (pelo cargo)

LF (...) 9se mandar pro Schelb)

VF Paraná...

FCM ah! tá... vocês...

LF o procurador que tá (indo com ele), não interessa

GS senão as investigações não têm força nenhuma

FCM ah! tá...

ET essa... essa documentação da Comissão de Ética, que está lá, ela
poderia ter sido enviada também pra primeira instância, porque a
parte criminal...

(GS) improbidade



ET ... ela é exclusiva do Procurador Geral, agora a parte de improbidade, não... agora como nós, senador, não podemos nos dirigir ao senador, só [2/3] com o doutor Brindeiro, então eles... eles podem mandar diretamente

FCM só que o nosso...

LF não sei, não tenho idéia

GS vamos até verificar isso

FCM e essa peça que é a...

GS ... gravação

ACM essa gravação...

* [4/5]

FCM nós soubemos dessa gravação e nós soubemos que quem (queria) era [4/5]... a primeira informação que eu tive, pelo [1/2], [2/3]

(LF) [2/3]

(FCM) quer dizer aí... o... aí o (Mário Antonio) (agora) faz...

ACM (...) (entra) o senado

LF não, ele falou comigo que ele estava meio envergonhado porque eles tinha um (trato) com ele... dentro da Procuradoria deve ter impugnação...



FCM mas sabe o que que é, senador, é porque...

LF (precisa) ver se tá com ele...

ACM o (Luiz) [1] é amigo dele

(GS) mas é porque a informação que nós tivemos...

FCM já foi muita informação...

ACM parece que o Brindeiro também tá cerceando vocês [3/4]

GS [3/4]

LF às vezes ele faz isso, mas [1/2] é com a gente, quem que é indicado... nós temos muitos procuradores que têm atuação nacional... [1] (Santoro) é um procurador que, em geral, [2/3] adjunto... porque ele se desloca muito, e aí eu sei que o Brindeiro (...)

FCM é.. mas a questão é a seguinte: que... o... o... quando eles encontraram indícios de que ([3/4]) do senador, é... segundo a informação que nós temos (eles)... eles teriam que ter comunicado ao Brindeiro...

LF ham...

FCM ... que havia... eles não comunicaram, então o Brindeiro poderia vir em cima deles, colocando uma correção em cima deles

GS não... não...



FCM não, né?

GS não...

FCM não, né? essa foi a informação que passaram pra...

GS não, não teria esse

ACM não, hoje é [1/2] e todo mundo [1/2]

GS não, mas (nem) teriam um assim, um... formalmente, sabe, uns mecanismos...

LF (...) não tem um [1/2]

FCM é... então não é... então é essa a informação que deram...

LF (...)

FCM fizeram também um apelo pra... estavam investigando, investigando e eu não queria atrapalhar a investigação, eu tenho gravado, isso tudo é informação que eu tenho... a gravação existe e autorizada pela justiça, né?

ACM e a gravação é autorizada...

FCM e que o cara fala que é... aliás quem deu essa primeira informação foi um... uma autoridade...

GS [1/2] senador

LF deixa eu só falar uma coisa, [2/3]...

<SOM DE TOQUE DE TELEFONE>



LF ... [3/4] de uma gravação telefônica, e fica com [1/2]...

<SOM DE TOQUE DE TELEFONE>

LF [4/5] eu recomendo uma ação cautelar, popular, né? e entra com [3/4] se o Jader processar o senador, ele, na prova dele...

GS ...pode apresentar

LF ... pode pedir

* tem que ter prova?

LF (...) e aí [3/4] um processo contra ele (...)

ET não é melhor [1/2]?

GS não... não é o melhor claro, né?

FCM é só na defesa, né?

LF é melhor [1/2]... entrar com uma ação cautelar na justiça... ação popular...

ET tá

LF ... essa ação é preparatória de ação popular, uma ação [1/2] e investigar, pra ver se ajuíza ou não a ação principal, e aí, sendo assim, o senador teria direito

(FCM) mas o medo é que eles sumam com esse processo

LF não, nesta Procuradoria não vai ser...não vai sumir

GS a gente pode até [2/3]



- FCM mas Brindeiro não pode pegar isso não?
- LF também não, porque ele pode (fazer/pedir) uma cópia
- FCM [2/3]
- LF Brindeiro pode pedir uma cópia pra investigar [3/4]
- GS (...)
- LF por exemplo... a mesa do senado, o senhor acha que atenderia?
(...)
- FCM é, isso é uma questão...
- LF mas deixa eu te perguntar uma coisa: a mesa do senado...
- FCM ... o requerimento tem que ser aprovado todinho
- LF é...
- FCM e a mesa não muda
- ACM [1/2]
- GS hostil, né?
- LF não e tem outra coisa também...
- ACM mas se ela não aceita...
- * sim
- ACM ... tem um (problema de integridade)
- GS [3/4]
- FCM pois é...



GS mas é... é o... a omissão tem... às vezes é melhor... infelizmente... se omite... mas eu acho que há mecanismos, que eu acho que é ideal, da ação popularé o mecanismo (...)

LF não, é, ação cautelar da ação popular, tá certo, representar no Ministério Público, tá certo, porque, ele, senador...

ACM e aí não tem nada que por a mesa

LF não...

GS nada, pra duas, não

LF [2/3]

LF é isso que eu falei

GS ... mas o senhor poderia... eu acho que é sempre melhor através da mesa, né?

LF não precisa falar com secretário [2/3]

GS [3/4]

FCM é que a ... a mesa é uma mesa dirigida pelo Jader, todos os integrantes da mesa...

GS vão ser...

FCM são pessoas que podem ser controladas pelo Jader

GS e a resposta direta da mesa também, tem isso, né?

LF não, [2/3]



GS mas pelo menos a resposta vem pela mesa

LF é

ACM mas também aí ele compra... esse cara... [6/7]

LF pois é, mas eu acho que (...) a mesa não pode quebrar o sigilo de algum telefone... [3/4] a mesa teria que entrar com pedido de informação...

ACM [4/5]

LF ... [1/2] o procurador é quem [1/2]... agora eu acho que o melhor caminho mesmo é... seria uma ação cautelar de ação popular (...) prepara uma ação popular (...)

FCM [1/2] então o caminho.... o caminho é...

LF o melhor caminho é... a... é... é uma ação cautelar preparatória de ação popular

FCM ação... cautelar

LF cautelar...

ACM ... cautelar... preparatória de ação popular...

LF isso

FCM cautelar preparatória...

LF isso... de ação prepa/... de ação popular

FCM de ação popular?



LF é... e inclusive, senador, esse é o melhor modo de fazer (...) porque tendo uma ação popular, em regra, o Ministério Público é... é.. ele tem que ser intimado pra acompanhar a ação popular e (a gente) pode entrar com uma ação de improbidade [2/3]

ACM a ação popular, eu posso fazer através do advogado...

LF isso

ACM será que tem (...)

LF é... e se perder não paga nem honorários, porque tá isento de honorários

GS ainda mais que é cautelar...

FCM deixa eu ver então... é nessa ação cautelar preparatória de ação popular que o senador...

ACM aí o que é que eu posso...

FCM ... pede a...

LF pede as provas que quiser

ACM todas!

GS as provas obtidas...

LF é, mas nós temos que ver isso daí

GS seria só uma ação do [2/3]



- LF é... uma... é... eu recomendo que esses pedidos (...) aí o senhor entra com cinco ou seis preparatórias, cada uma delas...
- GS cada caso... cada separada da outra...
- LF é... aí...
- FCM cada uma independente...
- GS cinco ações separadas?
- LF é
- GS cada caso o senhor vai ter uma ação cautelar então, por exemplo, no caso da Sudam pode até haver mais de uma... foi o caso... é...
[2/3] a fita... o caso da SUDAM...
- LF [2/3] é o local do dano (...)
- GS porque o foro geral daqui...(..)
- LF porque eu acho que... isso a gente vê como tá
- ACM [5/6]
- GS o (Tarso/Tasso) pode dar uma orientada
- LF não... em regra, o senhor vai conseguir
- * [2/3] eu posso inclusive...
- GS ...recorrer da ação popular
- LF pode... (...) e diz: é... tive informação que consta o seguinte fato, ponto... aí. depois... no final o senhor põe: para que sejam



verificados tais fatos, se existem ou não, (...) antes do juiz analisar a
ação cautelar (...)

<SOM DE TOQUE DE TELEFONE>

GS ... não é muito comum

LF é

<SOM DE TOQUE DE TELEFONE>

GS pode mostrar até um... um cuidado...

VF (...)

LF (...)

GS ver que tratamento se quer, o que o senhor quer...

FCM gravações telefônicas, é... é... depoimentos...

VF como é que foi lá hoje?

ACM é pra (atestar/testar)...

GS procuradoria...

VF [4/5]

FCM houve uma... a... houve uma... uma... o Ministério Público na
Amazônia, ele está investigando todas as denúncias sobre a
SUDAM, não é isso? no meio dessas investigações [1/2] descobriu...
é... pegou um empresário, suspeito, e nas gravações telefônicas
esse empresário fala sobre a vida dos políticos...

ACM ...e, no meio, o Eduardo Jorge...



- VF e a maioria lá, como é que foi?
- ACM é pior do que a do [1/2]
- VF ah, é?
- LF o grau de... de [1/2] é infinito, ele tem...
- GS o senhor diz que ele não... ele não resiste ...
- FCM o governo [1]...
- GS ... e quebrava, o senhor diz o ...
- ACM ... Fernando
- VF (...)
- ACM
- GS o senhor diz quebrar o sigilo...
- FCM ... telefônico do Eduardo Jorge
- GS é pra onde ele fez ligações, certo?
- FCM pede uma consultoria...
- ACM porque não... quebrar o sigilo de noventa e quatro?...
- GS é isso mesmo
- VF e a bolsa?
- ACM ... e agora!
- VF [4/5] tá bom, ué... <RISOS> ... e matemática?
- * ... contratações...



VF ... e Matemática?

ACM [3/4]

FCM aí ele caía...

VF - e as outras?

ACM [3/4]

GS de noventa e quatro pra cá?

ACM exercício de noventa e quatro

GS já no Ministério da...

ACM antes de... de ele assumir...

GS ... da Fazenda

LF mas o senhor acha que [2/3] (vai ficar) onde?

ACM (...)

GS (rolava grana)

LF [3/4]

GS o... e da Secretaria Geral também

LF o Nicolau estava agindo em São Paulo

GS porque ele devia ficar muito solto, né?

ACM problema deles é telefone, mais do que [1]

GS (...) e o projeto técnico, eles estavam incumbidos disso tudo, não é?



FCM os dois?

GS será?... será?... mas também é um chute no escuro, né, a gente tem que ter muito cuidado viu, senador? porque, um tiro desses que não acerte o alvo

FCM é viável, tem muita gente querendo enfraquecer o (governo)

GS [3/4]

ACM o falatório (piora) [1]

VF - qual é? (...)

ACM mas também é importante (dessa forma)

VF - ah, é?

GS é bom não deixar que passe algumas coisas, que, às vezes, a... se a [1/2] for grande e interna...

ACM pois é, mas aí...

GS ... eles fazem um discurso (inteiro) ...

ACM mas aí... você (se engana)

FCM faz no peito também, que nem no PT (...)

VF - mas não tem um gabarito oficial, não?

FCM [2/3] tem que ter [2/3]

LF é mais fácil [1/2] cada (dúvida)

FCM mas veja bem



* o cara quando fez a devolução ali...

ACM eu vou fazer um discurso calmo...

LF [2/3] pra Polícia Federal (...)

VF - tá...

FCM é, e outra coisa...

VF - eu tenho a impressão da Fernanda lá da... [1/2]

ACM - não errei....[2/3]

VF - vem cá, não dá pra você ver com... com ela ou com... com alguém?

FCM [5/6]

VF - (...) garanto o [1/2] da irmã dela... saber qual é?

- (...)

VF - por isso que eu lhe disse [5/6]

* [3/4]

VF aí achei o [1] e depois devolvo

* (sei dizer) que Fernando (não cai)

ACM [6/7].. tava lá a confusão...

FCM um (dele/deles) vai entrar... [3/4]

ACM [7/8]

VF - só essa

ACM ... mais garantido



VF [3/4] nem dá pra conversar

FCM é porque eu já acho que não seja igual... [7/8]

VF - então, pega com ela lá, se estiver lá [3/4]

* (...)

VF - por causa disso?

ACM vão levando (assim)

VF - ué, mas... a... a... adianta chorar?!

FCM ditadura é fogo!

VF - agora tem que tocar o barco pra frente

GS [4/5]

VF é, vamos pra frente, que atrás tem muita gente

FCM nos mínimos detalhes (não dá)... tem que montar a volta da
(AGU/GERU) [3/4]

VF - ham...

* (...)

FCM se bem que... [2/3] não tem mais... não tem mais Procuradoria
[1/2], agora tudo é Advocacia Geral da União... muitas pessoas (...)

ACM [3/4]

FCM [4/5] isto é uma ação de improbidade administrativa...[3/4]...
continuam todas no (DNER)



GS senador, o problema é que o advogado

FCM e o precatório?

VF - ham...

FCM precatório é a primeira...

* o precatório não [2/3]

GS mas o senhor vê, senador, o [1/2] agora é...

VF negócio da natação, aí, viu?

* (...)

VF - precisa ver o que aconteceu aí [3/4]

GS [4/5]

VF tá bom, então, tchau [1/2]... tchau

ACM me avisa que vai ser publicado

GS imagina agora.

VF - [2/3] aqui em cima!

ACM vou na Justiça do Trabalho, com disquete...

* (...)

GS ... e teve sem grandeza... ele foi o primeiro a utilizar medida provisória em benefício próprio

VF - [4/5]

* (...)



FCM ele era sócio do Padilha no escritório... e o Padilha [2/3]

GS só que no dossiê (...) corrupção [3/4]

LF se eu fizer toda documentação, eu acredito que... (...)

VF - (...)

GS envolvendo órgão federal

FCM a ação, pelo menos tem uns... umas... umas dezessete...

ACM ...mais ou menos irregularidades graves

FCM tem de tudo... tem de tudo

GS tráfico de armas, drogas...

FCM isso aí, a gente denuncia exatamente pelo [1/2]

<SOM DE TOQUE DE TELEFONE>

- (...)

VF - gabinete, boa tarde... é a (Susi)... a Su/... a Lúcia tá de férias... é só com
ela?

GS porque também... toda a vez que um órgão federal...que fiscaliza
uma atividade e há uma omissão nesse órgão e ele tem sede em
Brasília [3/4]

VF - o que que... que que é que você quer?

LF viu a conta do Banco Central



GS então: Banco Central, onde foi a fraude BMF, Banco Marka,
FonteCidam...

ACM a fraude já começa em São Paulo

GS mas quem foi o órgão que afiançou?

* o Banco Central!

GS as decisões foram tomadas aqui

VF - porque eles não vão (te ver)?

GS aí nós [1/2], por quê?

VF - é... qual que é seu telefone?

<SOM DE TOQUE DE TELEFONE>

* (...)

<SOM DE TOQUE DE TELEFONE>

* (...)

<SOM DE TOQUE DE TELEFONE>

FCM ... foi na Bahia... estava fazendo uma CPI pra investigar...

<SOM DE TOQUE DE TELEFONE>

FCM ... a (CODEBA) (...) aí...

<SOM DE TOQUE DE TELEFONE>

VF - já falou com ele sobre esse assunto?

* (...)

<SOM DE TOQUE DE TELEFONE>



* José Carlos...

VF - não [5/6]

<SOM DE TOQUE DE TELEFONE>

* (...)

<SOM DE TOQUE DE TELEFONE>

* (...)

<SOM DE TOQUE DE TELEFONE>

VF - nove, nove, cinco, cinco, quatro, dois, sete, oito

FCM [4/5]

<SOM DE TOQUE DE TELEFONE>

VF - ham... ham...

<SOM DE TOQUE DE TELEFONE>

VF - [2/3]

VF - atende o celular...

<SOM DE TOQUE DE TELEFONE>

VF - ah, é?... oh, ele no momento não está no gabinete, mas assim que ele

retornar eu vou passar o recado pra ele e depois ele te liga... vou

conversar com ele...

<SOM DE TOQUE DE TELEFONE>

VF - é...

VF - já li o ofício



GS ... ou no Ministério Público, ou na Polícia, mas no (Judiciário) é inadmissível...

<SOM DE TOQUE DE TELEFONE>

GS ...isso aí é uma coisa que joga por terra tudo, tudo acaba!

VF - hum... OK ...hum, hum... mas... qual o número do ofício aí? ham, é... o assunto do ofício é isso? então, tá...

FCM [7/8] vocês tem conclusões?

GS é complicado

LF sempre tem...

VF - sei... ham, ham...

- (...)

VF - sabe por que? porque eu não sei onde tá esse documento que passou pra ele?

- (...)

GS eu acho que...

VF - então deve tá com ele...

ACM (...) conjuntural, e acabou...

VF - qualquer coisa eu te ligo, tá [1]?

GS é, aí catalisou, né?

ET porisso que aquele conceito (...)



VF - tá bem, (Ana), tá... um abraço, tchau

ET quando...

VM e aí, [1]

VF tudo bom

* (...)

ACM ...o Amazonas do [1]

VF - (...)

* (...)

FCM o [1] foi nomeado presidente do Tribunal Regional Eleitoral

LF mas quem (...)

GS que é onde estava o Eduardo Jorge

FCM é... também no Amazonas, aquele mesmo desembargador, Daniel,
é o mesmo que morreu com problema no [1/2]

VM (...)

FCM (...) é uma polêmica entre ele e o [1/2]

GS de grilagem

* (...)

GS senador, poderia... é... [1/2] a investigação porque é uma
investigação até... é... [5/6]... que nos causa muita... dentro da
(SEABRE)... o senador fez aquela investigação...e a ABIN, pelos...



pela denúncia dos colegas do Rio de Janeiro em relação ao ... ao grampo do (BNDES)...

ACM foi outro estado?

GS e a ABIN, na verdade, foi [2/3]... é um órgão, que hoje, até por decisão do presidente do tribunal, [3/4] vai suspender a oitiva da diretora geral... tá?

VF é, não é... (pelo menos) não...é (o) que não tem (restrição)

GS e que ela fosse ouvida... quer ouvida... o que é algo assim, completamente fora do comum

ACM diretora da ABIN?

GS é, a diretora da ABIN

VF [3/4]

* (...)

GS ABIN, diretora geral da ABIN, é aqui perto

* (...)

GS (...) ela foi chefe da (...) e o que que ocorre? (...) e o que nós pretendemos é que existe um aparelho que está fora de controle

[2/3]

LF (...) o responsável... toda responsável com as [1/2]



GS a (integridade) interna de Brasília... nós estamos... Brasília (está sitiada)... então nós fomos conversar... apesar de (pegar) nessas ações, nós fomos conversar com o espírito aberto... mostrando até a situação do meio ambiente... e da [3/4] que vai vai inviabilizar a capital da República, vai inviabilizar... eu tô com um procedimento para apuração da qualidade da água e eu estou temendo que nós vamos ter uma surpresa, porque a água, os lençóis freáticos da água, os recursos hídricos de Brasília estão se contaminando... porque as ocupações... umas até... as ocupações de áreas de preservação ambiental... o lixo contamina... não tem como tirar? bom, o [2/3], em relação a isso, nos trouxe a certeza de que... não, já tá tudo sendo feito... se o senhor ler a denúncia do... do.. do grampo do BNDES, o senhor vê que a própria cúpula da ABIN foi conivente com aquela chantagem e descobriu-se materialmente... a pessoa que descobriu as fitas disse que descobriu as fitas...

FCM debaixo de um viaduto

GS - ... em um telefonema anônimo no seu gabinete...

FCM debaixo do viaduto



GS debaixo do viaduto... quebrou-se o sigilo telefônico, o telefone daquele gabinete onde o (presidente) está não recebeu nenhuma ligação, a não ser da sua própria casa... nas quatro horas...

<SOM DE TOQUE DE TELEFONE>

GS ...duas antes de ter recebido a ligação do orelhão... então, quebrou o (sigilo telefônico)... o [1/2] do sigilo que mostrou... a ABIN estava... de olho, e eu fiquei preocupado, por quê? porque um órgão de informações (...)

VF gabinete, boa tarde... quem gostaria?

GS em um país democrático com instituições democráticas fortes, parlamento fortíssimo (...) comanda tudo isso, completamente fora das suas obrigações, exagerando... o senhor imagina uma ABIN, um órgão que pertence ao (planalto) e em um país como nosso ainda com tanta desonestidade... então, essa investigação (...)

FCM (...) informações [2/3] do governo...

GS hoje, nós... o que nós queremos, hoje? é... ouvir a... a... direção geral, que é investigar...

FCM essa é a [1] do senador...



- GS ... é investigar... se a... se houve a denúncia de ter acusado...
grampeando o doutor Luiz, grampeando jornalistas, grampeando,
é... políticos, nós temos que investigar isso
- LS o que a gente queria mais é que [3/4]... é que tenha condições de
ir em [1/2] (...)
- GS almirante Flores...
- LF (...) ligar pro presidente...
- GS aí é o poder total!
- LF (...) se fosse só cuidar do ministério [1] teria muita tranquilidade para
poder (...)
- GS o almirante Flores revelou ter medo, receio da formação da
própria Secretaria de Assuntos Estratégicos... o receio dele de que
com a vinculação da... do Serviço de Informações da
Presidência... é... um receio que aquilo pudesse se tornar um
superpoder, vinculando...
- * (...)
- FCM se fosse aqui, isso aqui, como é que... esse negócio da ABIN [4/5]
- GS o senador talvez... é... repetir... a informação, né senador, o caso
da ABIN... acho que a gente têm muito pouco, têm as denúncias
de jornal... é isso que nós temos... e são denúncias que têm... a



gente vê... o BNDES foi uma denúncia popular... é... no caso aqui nosso em Brasília nós constatamos lá, (diariamente)... gente, então, quer dizer, eu acho que interessa à própria sociedade dizer quais os limites que ela deseja para...

FCM [2/3]

GS ... bem claramente, porque ações, instrumento de [1/2], instrumento de [1/2] política... que é um órgão que tem... é... é um órgão muito feroz, porque ele quebra sigilo telefônico sem ordem judicial... eles dizem que não tem aparelho pra quebra, não tem um aparelho pra escuta telefônica... fantástico, né?

VF qualquer detetive [4/5]...

GS qualquer detetive tem, e em um órgão como este... e ainda mais agora, com o Ministério não podendo investigá-los, então quem que investiga?

ACM (...) são informações (...) pela memória (...) no tempo que eu era ministro... no meu tempo o SNI ia lá e botavam operários... saem de macacão como operários (...) o serviço da telefônica (...)

LF [5/6]

ACM ... e eles entram lá de macacão... (...)

FCM é o general Ivan... e hoje eles fazem...



<SOM DE TOQUE DE TELEFONE>

VF - é isso mesmo

FCM (...)

<SOM DE TOQUE DE TELEFONE>

FCM aqui em casa tinha um cara da Telefônica...

VF - gabinete, boa tarde... gabinete do doutor Luiz Francisco

FCM eu entrei... o cara mexeu na caixa de telefone que estava perto da escada [4/5]... só que minha caixa [1/2], ela, quando ele bota o grampo ela dispara... dispara duas ou três vezes, né? dispara a ... a central, então desarma e (bota) o grampo... lá no Senado é... é... é digital também

ET aqui a gente nem tem idéia (...)

FCM porque aqui é sistema analógico

* [1/2] é analógico...

FCM se o grampo é analógico é a maior facilidade, não dá mais [2/3] mas analógico?... o celular... o celular, ele... ele forma um [1/2]... então, o cara atrás, ele tem um aparelho, que é seqüencial, então eles vão vendo a... a frequência que você tem e fixa a ... a linha, agora, não pode ser muito longe... não pode ser de muito longe... é muito difícil, porque o celular, ele opera em várias frequências... mas ele [2/3]... ele bota uma pessoa atrás do seu carro, com um



aparelho e ali, ele tem uma mesinha que na mesinha... <RISOS>
(não tem jeito)...quando eu era [5/6]... aquele negócio da
ouvidoria contra [1/2] geral da República [2/3] o governo... oh, eles
grampeavam, faziam o diabo, só que eu tinha mais informação do
pessoal da Polícia Federal que era contra do que deles... é... é
um...

GS já tinha...

FCM não, tinha o SNI

ACM o SNI já atuava

FCM o SNI [2/3]

GS ah, sim, quando o senhor foi...

FCM ouvidor, né?

FCM é, e aí eu fui... uma vez eu levei pro General Ivan uma denúncia de
um cara... lembra de uma cara que matou [4/5]...

ET (...)

FCM ... aí, uma vez... o cara era um [3/4] contrabando de armas e tal...
aí, deu uma surra na mulher, quebrou a mulher toda, e aí o irmão
da mulher liga me procurou dizendo que ela estaria disposta a dar
um depoimento contando todas... todas as bandalheiras do
marido... aí, eu falei: tá bom... aí marcamos tudo certinho... aí fui



no general Ivan e falei: Ivan, tem isso aqui e tal, pá, pá, pá, pá, pá, pá... no outro dia, aí o general Ivan manda chamar um coronel da PM, que eu tive um atentado... estava indo pra casa, aí veio uma caminhonete e pá, bateu atrás do meu carro [4/5] aí [2/3] general Ivan, (...) no outro dia... veio um carro tentando me... e tal... (tudo lá dentro)... agora, só queria saber uma coisa assim, o negócio da... da... o negócio do... da.... da Amazônia, lá... da SUDAM...então, a... a gente faria, então, uma... uma....uma ação cautelar preparatória de ação popular...então o senador... é... solicitaria...

LF [3/4] (duas coisas) representação, pedido de informação...

FCM isso...

LF e...é...

ACM (isso aí entrando)...

LF três [1/2] de informação

FCM uma representação, pedido de informação

LF e ainda não contamos aí pedido de informação... faça os três e o senhor manda pra cá

GS e a gente [5/6]

LF é...com o Ubiratan

LF <PARA A SECRETÁRIA> Mariana! Mariana!



VF senhor!

* (...)

ACM - [3/4]... eles vão... eles vão... aí eles vão destacar

GS (...)

FCM aquele negócio da SUDAM, o relatório da... aquele relatório da
[1/2], o ministro botou...

<SOM DE TOQUE DE TELEFONE>

FCM como é que está essa questão lá do DNER? foi uma pessoa de
dentro do DNER (...)

<SOM DE TOQUE DE TELEFONE>

FCM aí nós demos (...)

<SOM DE TOQUE DE TELEFONE>

VF gabinete, boa tarde... quem gostaria?

FCM e a gente sabia que o cara que deu informação pra gente, ele
tinha um (particular) (...)

VF não, mas no momento ele não se encontra na sala, quer deixa
algum recado pra ele?

FCM era tudo distribuído, o dinheiro (...)

VF não, é que ele tá num outro gabinete, e tá com uma reunião, vai
ficar uma meia hora, mais ou menos



- FCM o que nós soubemos é que tem um cara, que tá chantageando o Jader, tem umas gravações do DNER... tá chantageando o [1] do Jader (...)
- ACM (...)
- FCM ele me procurou, chorou na minha casa e disse que estava [5/6].. o pagamento era (...)
- LF ah, ele, além de empresário, pagava (comissão)?
- ACM ...empresário
- FCM pagava comissão
- ET mas ele pagava em dinheiro ou pagava em cheque?
- GS dinheiro, dólar?
- FCM dólar! ... não, mas esse [1] que está (...)
- ACM (...) a história do dinheiro [3/4]
- LF por que (...)
- ACM nenhum queria dar, e aí surgiu
- ET é como o esquema do TRT não é? que ia dar pro (CONDEPHAT) [3/4]...
- GS (...)
- ACM não era nada de mais
- ET é



FCM - [6/7]

GS o Luiz Estevão vai tentar anular a cassação dele no Senado

FCM o Jader e o Renan...

ACM a opinião pública quebra o Senado!

LF [4/5]

ACM vai e quebra o Senado... o povo vai e quebra

ET mas, por quê, senador? (...)

GS mas, senador, Brasília tá tão contaminada!

ACM não há apoio político

FCM só caiu por causa do senador!

VF quê?

FCM [6/7]

GS e agora quer nos enfrentar (...)

ACM tem que ter uma fase de denúncias

FCM (...)

ACM (a alegação) [2/3]

LF (não há nenhuma alegação) (ele tá preparando)

FCM ele... ele votar lá não era...

* (...)



FCM eu vazei todas as informações [5/6]... todo o sigilo bancário e telefônico dele eu dava pra imprensa, porque o que a gente não desse, o negócio ia ficar escondido, porque ele tinha... tinha gente lá, né?

ET é...

FCM aí... as ligações dele pro Nicolau aquelas coisas todas... não?

ET (não) ia ter poder de ameaçar, não

ACM não?! é (Renan)...

ET funcionário, político...

* é o que eu sei... é o que eu sei...

* Luiz Estevão...

ACM Luiz Estevão...

ACM (...)

GS senador, agora é muito grave...

ACM **gente da maior qualidade votou nele**

LF é, (nós oficiamos/noticiamos) (o Fernando Gomide) [7/8]

ACM (que, ao meu ver, ele não move pé/oficiar, a meu ver, ele não move pé)

LF é o negócio do...



ACM [3/4]... lemos a lista, Heloísa Helena votou nele...[1/2]... [1/2]... eu tenho todos que votaram nele

LF mas por que votou nele? por que o senhor é contra, né?

ACM Renan que tratou isso... (foi e bateu, bateu...)

LF a pedido do (Renan)?

GS mas por que que ele fez isso?

ACM o (Luiz) Eduardo há muito tempo [5/6] (denunciar/denunciado) o PT

* [1/2]

* (pior que reza a vida inteira)

GS ah, tá...

* (cassando)...

ACM depois ela (veio) [2/3] ...veio e xingou [1/2]... (meio mole), dizendo: doutor...

* <TOSSE>

ACM admitiu que ela tivesse votado

* [3/4]

FCM não pode falar isso que Luiz Estevão pode querer anular e vai acabar dizendo que quebrou... violou o sigilo da... da... votação

ACM não...



GS senador, o... o Luiz Estevão e o Eduardo Jorge estão preocupados...
a Presidência da República também

FCM falei (isso aí)

ACM [2/3] o PRODASEN, já lhe dei o nome [1/2]

FCM claro...

GS Nilson ou Wilson?

ET Nilson é... esse... este

* Nilson de quê?

FCM esse aí que eu sei...

GS não vai passar

ET ele tem... ele tem um currículo e tanto, ele já foi... ele já foi assessor
(...)

FCM assessor administrativo do Palácio

ACM (se ele for)

* eu vou...

(ACM) porque aquele material...

* não dei conta [4/5]

FCM mas aí entra um outro aspecto

GS nós fizemos quebra (e o projeto vai andar), porque é tanta coisa
que a gente pára os outros casos, Fernando



ACM [2/3]

ET é...

GS eu já tô com a quebra (deles)

LF do Sérgio Otero

GS do Sérgio Otero, de várias pessoas na fogueira... de grupo de [1/2]

ACM (o Congresso) [1/2]

GS esse... esse é um perigo, senador

ACM tive uma audiência (...)

* (...)

GS aquele negócio do Nilson...

LF que ele é um homem do Luiz Estevão inclusive... ele era...

FCM ele foi chefe de gabinete do Luiz Estevão... foi chefe de gabinete do Luiz Estevão e...

GS e envolvido diretamente com a fraude do SERPRO... eu não tenho

ET ele era do conselho fiscal do (SERPRO) (...)

ACM eu acho que o Jader não (compra/conta)... e com o Jader, nessa primeira fase [1/2]

LF fiz e já mandei

FCM como é que vai ser?

* (...)



LF ele estava é... pronto pra ser nomeado

GS e o [1]

FCM tá trabalhando... tá trabalhando lá na [3/4]...

LF (...)

ET (...)

<FIM DA GRAVAÇÃO AOS 57:51,603 MINUTOS>

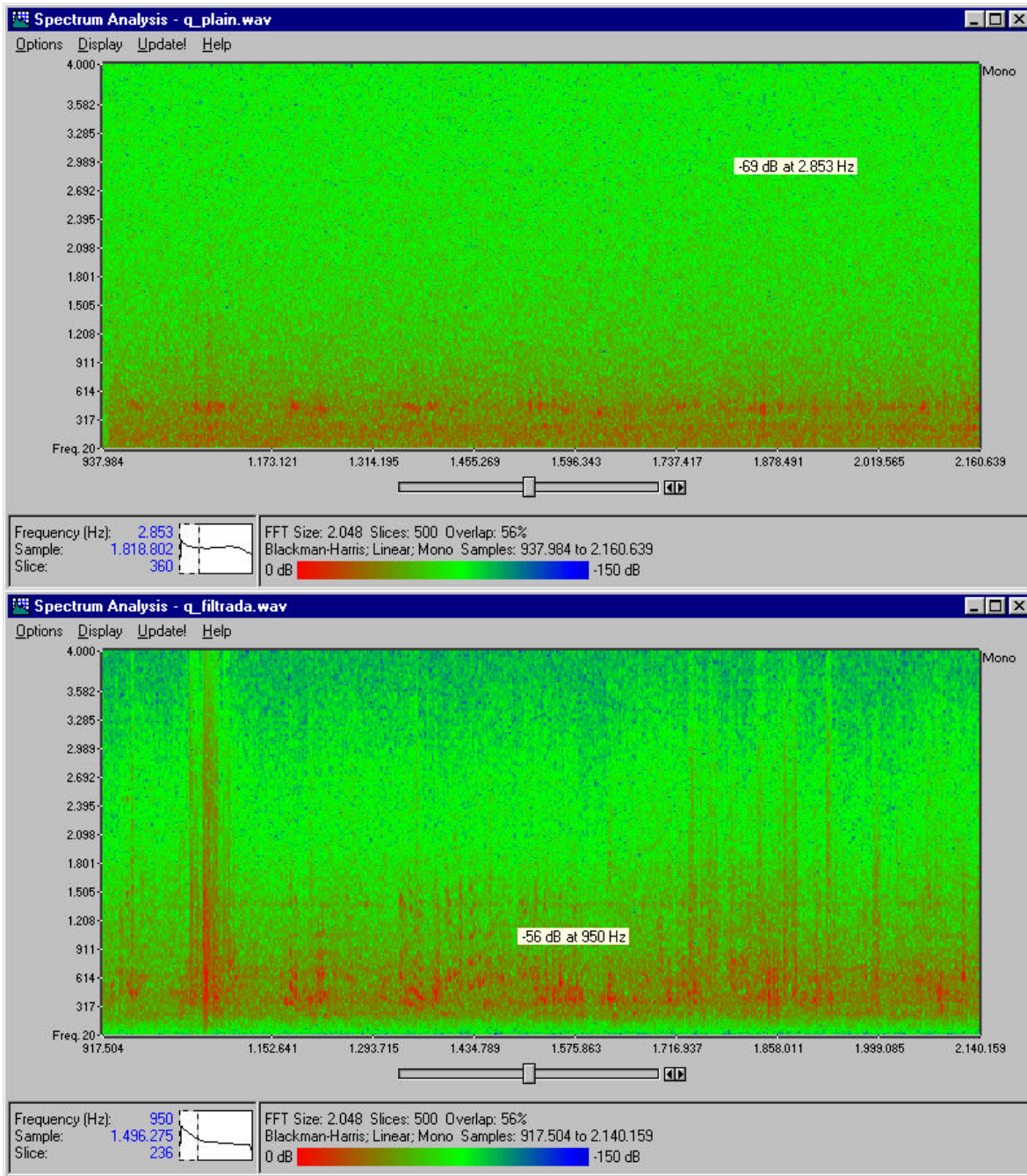


Figura 1

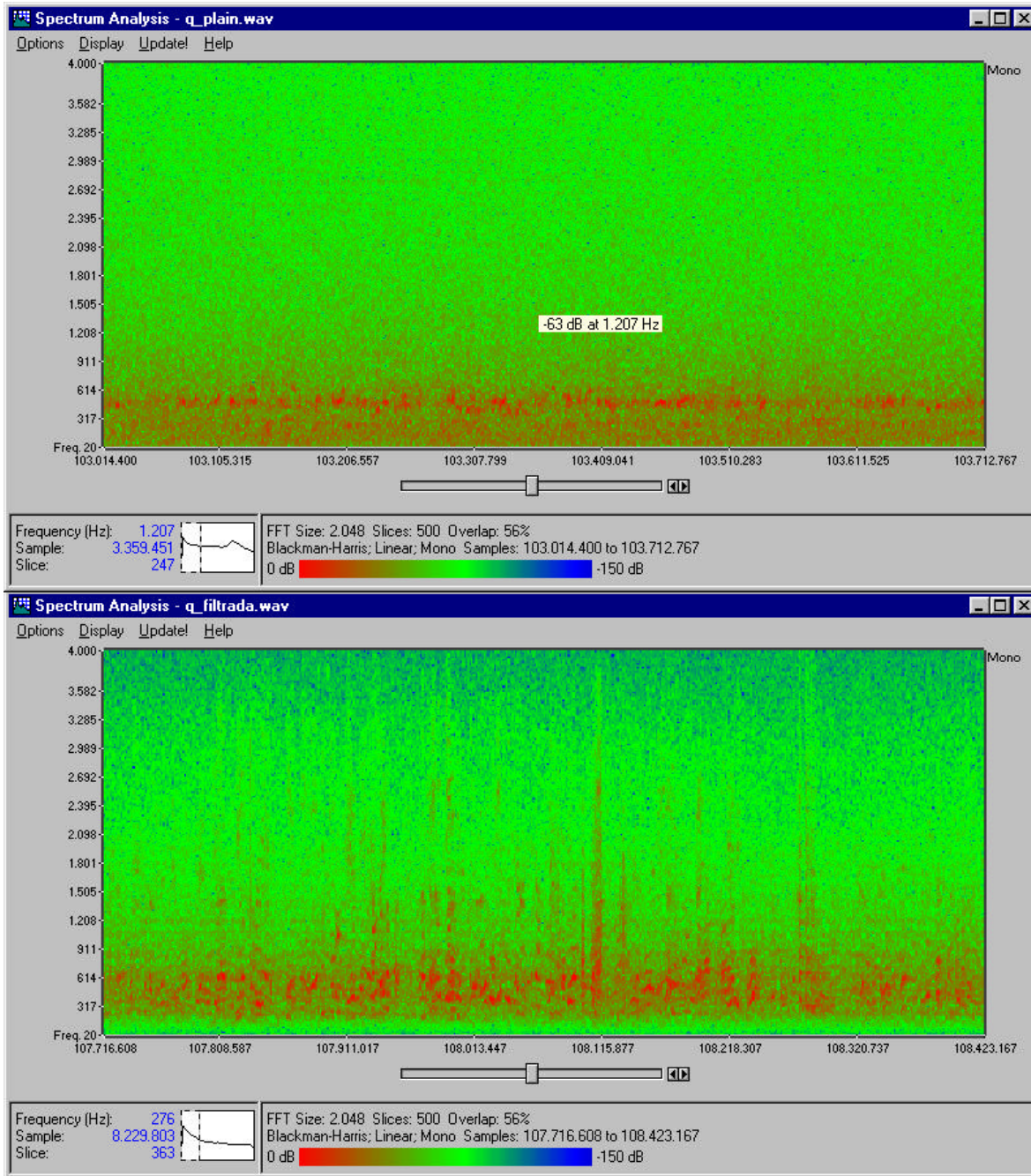


Figura 2

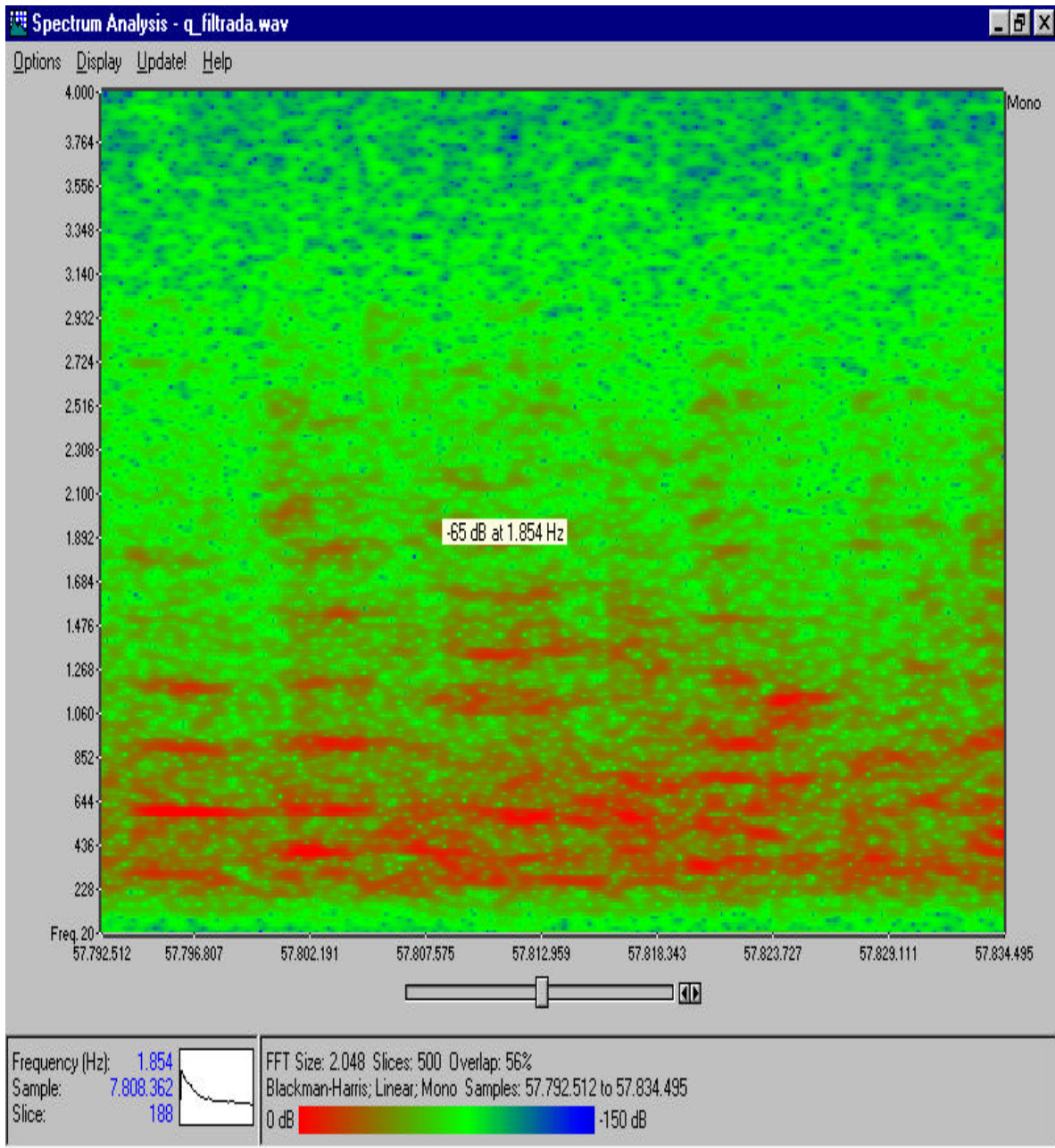


Figura 3



Campinas, 08 de março de 2001

Prof. Dr. Ricardo Molina de Figueiredo
Primeiro perito Relator

Donato Pasqual Junior
Segundo perito Relator

Profa. Dra. Helena de Souza Britto
Terceiro Perito Relator